



Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS - CCE
Departamento de Matemática - DMAT

ATA DA SÉTIMA (7ª) **Reunião Ordinária Virtual do DMAT de dois mil e vinte um (2021)** DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte um, às quinze horas, reuniu-se o Departamento de Matemática do CCE/UFES, em ambiente virtual, com a presença dos seguintes membros: Alancardek Pereira Araújo; Alcebíades Dal Col Júnior; Ana Claudia Locateli; Antônio Luiz Rosa; Apoenã Passos Passamani ; Carolina de Miranda e Pereiro; Daniela Paula Demuner; Diogo Manuel Fernandes Bessam; Domingos Sávio Valério Silva; Fabiano Petronetto do Carmo; Fábio Corrêa de Castro; Florêncio F. Guimarães Filho; Ginnara Mexia Souto; Jaqueline da Costa Ferreira; João Paulo Costalonga ; José Antonio da Rocha Pinto; José Miguel Malacarne; José Victor Goulart Nascimento; Leonardo Meireles Câmara; Luiz Pedro Orosz; Magda Soares Xavier; Maico Felipe Silva Ribeiro; Mariane Pigossi; Matheus Brioschi Herkenhoff Vieira; Milton Edwin Cobo Cortez; Renan Maneli Mezabarba; Renato Fehlberg Júnior; Ricardo Soares Leite; Rosa Elvira Quispe Ccoyllo; Thiago Filipe da Silva; Tiane Marcarini Pinto; Davi Matias Mota, representante dos discentes; No horário previsto das quinze horas e havendo número legal de membros, a Senhora Chefe do Departamento de Matemática Professora Rosa Elvira Quisque Ccoyllo declarou aberta a sessão. **INFORMES:** Período de digitação das pautas finais referentes ao semestre letivo 2020/2 (17 a 25 de maio) e período de recesso acadêmico (26 de maio a 13 de junho) segundo o calendário acadêmico. Uso de e-mail institucional para toda atividade no âmbito UFES. **PAUTA:** Apreciação da ata da 6ª reunião ordinária virtual do DMAT(12/05/2021). Distribuição da Oferta DMAT 2021/1. Avaliação discente no ensino remoto. Pedido de Inclusão de ponto de pauta: Representação do DMAT na Biblioteca Central. **NOVA PAUTA:** Em votação a alteração da PAUTA. Aprovado por unanimidade. **1º PONTO: Apreciação da ata da 6ª reunião ordinária virtual do DMAT (12/05/2021).** Em votação. Aprovada por unanimidade. **2º PONTO: Representação do DMAT na Biblioteca Central.** O último representante foi o Professor João Paulo e coloca em aberto para candidatos para esse cargo. Não havendo candidato a Sra. Presidente indica o Professor João Paulo Costalonga. Em votação: Aprovado por unanimidade. **PAUTA: 3º Distribuição da Oferta DMAT 2021/1.** A Sra. Presidente abre espaço para algum membro da Comissão de Oferta se expressar. O Professor Ricardo Soares Leite faz uma breve explanação do que foi feito e das dificuldades na distribuição e informa que a Comissão tentou adequar a oferta de acordo às Cargas horárias dos docentes. O Professor Fabiano Petronetto do Carmo solicita que seja incluída a Disciplina: Tópicos de Matemática Aplicada I (PMAT1038). O Professor Apoenã Passos Passamani solicita que seja incluída a Disciplina: Tópicos de Geometria Riemanniana. O Professor Thiago Filipe da Silva solicita que seja incluída a Disciplina: Tópicos de Álgebra II. Em votação. Aprovado por unanimidade com as solicitações incluídas. **4º PONTO: Avaliação discente no ensino remoto.** Primeiro ponto a ser discutido é a questão de permitir acesso de alunos ao ambiente virtual de aprendizagem sem fazer uso do e-mail institucional. A partir desta data somente alunos fazendo uso do e-mail institucional deverão ser permitidos nos ambientes virtuais. A Sra. Presidente pede à Professora Magda Soares Xavier falar sobre orientações que a mesma adota para suas turmas em relação aos alunos não matriculados. A Professora Magda sugere a criação de um documento do Departamento com orientações básicas, números de vagas e demais conhecimentos mínimos, necessários para a matrícula dos alunos e inclusão dos mesmos nas salas virtuais, bem como os procedimentos para manutenção dos alunos nas salas virtuais. O professor Leonardo Meireles Câmara alerta que alunos estão acessando sites (sítios) na internet que oferecem serviços de resolução de problemas, propostos em avaliações de disciplinas. Em relação a frequência, informa que em aulas síncronas, alguns alunos estão “logados”, porém não estão presentes na aula virtual, pois quando são chamados para manifestação on line, os mesmos não respondem por não estar presentes de fato. O Professor sugere várias chamadas durante a aula, umas duas ou três vezes. O Professor alerta ainda, para o desgaste que está gerando as aulas virtuais, para os cuidados e ações para se evitar as possíveis



Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS - CCE
Departamento de Matemática - DMAT

fraudes tanto nas aulas, quanto nas avaliações, e solicita inclusive, que haja uma ação vinda das instâncias superiores, tais como Prograd e/ou Centro e não do professor ou do Departamento. A Professora Tiane Marcarini alerta para a questão de frequência de alunos nos ambientes virtuais, inclusive de horários conflitantes com atividades particulares, como trabalho em si. Quanto as avaliações a professora alerta sobre a questão das “colas”, de que não se sente bem em ter que avaliar uma situação nítida de cola. A professora relata usar a estratégia de aplicar mais de uma (versão de) prova para dificultar a cola, assim ninguém fica com questões iguais. Manifesta essa situação ser muito desgastante e incomoda, principalmente na questão da correção de provas, por não haver gabarito único. E na questão de indício de fraude, não teria como contestar o aluno visto a dificuldade de comprovação. O Professor Alcebíades Dal Col Júnior informa estar buscando novas técnicas de aplicação de provas e que pôde observar no semestre, que os alunos que participaram das aulas, inclusive dos “chats”, foram muito bem nas provas e os que são percebidos fora do ar ou menos participavam das aulas, foram os que tiveram piores resultados. Quanto a presença, ele utiliza a lista de presença nos formulários “google”, onde fica registrado a hora que o aluno colocou seu nome na lista, dificultando um pouco a questão das ausências. Sugere inclusive que se passe a lista de presença mais de uma vez durante a aula, para os professores que encontram maiores dificuldades. O Professor Renato Fehlberg Júnior apoia a iniciativa da Professora Magda, de elaboração de documento do Departamento com orientações básicas para docentes e alunos em semestre acadêmico remoto, e sobre a questão de cola (fraudes), o mesmo solicita a elaboração de um documento próprio do Departamento sobre procedimentos e normas, para quando acontecer, o docente estar resguardado e ter base e respaldo para poder agir. Observa que os alunos, quando tentam colar, pecam nas argumentações, o que leva o docente a zerar a questão na hora da correção. Alerta que no semestre atual 2020/2, a diferença do semestre 2020/1 também remoto, os alunos estão ainda mais distantes. Nas suas turmas houve reprovações por falta e outras por abandono, e o real motivo não está claro ainda. Sugere que o Departamento leve essa situação para discussão nas instâncias superiores. O Professor Alancardek Pereira Araujo disse estar aplicando provas assíncronas com prazo de entrega de quarenta e oito (48) horas nos semestres remotos e se sente satisfeito pelo retorno de alguns alunos, e que a preocupação com o aluno “corrupto” (não honesto) não deve ser a prioridade do ensino, porém pode se tentar algo pra inibir esses atos. O professor Ricardo Soares Leite pondera sobre a questão da pandemia, que tantos os professores quanto alunos atravessam dificuldades no período e que as aulas assíncronas podem ter seus benefícios. O Professor Maico Felipe Silva Ribeiro reforça a questão da situação delicada que todos estão vivendo e que nas horas de elaborar as provas devem ser levadas em consideração, mas reforça que a questão do aluno que fraudar é um problema de caráter e que mesmo no semestre presencial agiria com corrupção. Nesse semestre, ele teve duas situações quase evidentes de cola, cujas avaliações foram encaminhadas à Chefia do Departamento para providências, e que devolveu as avaliações aos alunos e informou-os sobre as providências tomadas e que esses mesmos alunos solicitaram a possibilidade de fazer a prova final, o que foi concedido e mais uma vez, o processo de fraude foi repetido, inclusive com um número maior de alunos e mais uma vez, as provas foram anuladas e as providências foram solicitadas. O mesmo acredita que regras mais rígidas são necessárias e também uma forma de conscientização para essas situações. O Professor Apoenã ressalta sobre o cansaço de ficar na frente do computador (aula virtual), em especial nas aulas síncronas, que no início pensou muito sobre formas remotas de avaliação das disciplinas, mas que não estudou para ficar “caçando” alunos que fraudam, porém tenta inibir esse tipo de ações. Fala sobre a questão de turmas pequenas, onde essa situação seria mais fácil de se detectar com a aplicação de avaliação orais, determinando se o aluno aprendeu ou não. Se fosse possível o acompanhamento mais próximo e com menos alunos por turma, seria um pouco mais interessante. Ele pretende utilizar vídeos para aulas assíncronas e marcar prova oral para os alunos. A Professora Jaqueline da Costa Ferreira informa ter dividido a matéria em três partes, sendo uma ministrada por ela, e as outras duas



Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS - CCE
Departamento de Matemática - DMAT

pela professora Mariane. Ela disponibilizou uma hora para resolução de provas de múltipla escolha nessa primeira parte e teve denúncia na ouvidoria sobre prazo curto para resolução de questões e que isso foi bem frustrante, mas está melhorando sua estratégia. O Professor Leonardo Meirelles Câmara observa que os alunos que não assistem aula são os que apresentam os piores resultados e que essas situações, se fossem em instituições particulares, não daria nenhuma repercussão, mas sendo a UFES instituição pública, isso geraria mídia. O Professor Thiago Filipe da Silva comunga das situações dos demais colegas e acrescenta outra questão a ser pensada a nível UFES e até mesmo junto ao Ministério Público: a existência de grupos em plataformas sociais públicas que promovem a fraude em avaliações acadêmicas e de que esses dados poderiam ser encaminhados às instâncias superiores para providências a respeito. Ele compartilhou um site do grupo “sim resolvemos” na rede social facebook e outros dados divulgando, inclusive, número de telefones do aplicativo WhatsApp para contato, e percebe que nada é feito com essas plataformas, que permitem essas ações, portanto solicita que seja feito um documento para as instâncias superiores da UFES. O Professor Diogo Manuel Fernandes Bessam informa que não há provas que os alunos da UFES estejam usando destes meios. O Professor Matheus Vieira informa que também teve problemas com fraudes e que acredita que tem alunos que pagam para outros resolverem seus problemas (de avaliações), mesmo sem o uso de plataformas virtuais e informa que na questão da frequência, tem feito uso de chamadas diretas durante aula e que tem sido uma alternativa saudável, na sua experiência, e não sofre mais por essas situações. A Professora Rosa Elvira Quispe Ccoyllo, informa que já existe uma normatização UFES e que a repreensão sobre fraudes é feita pelo Diretor do Centro, depois de passado por todas as instâncias competentes. O Professor Renato Fehlberg Júnior solicita a palavra e reforça a questão de ter um protocolo para a ação de Professor e sobre os encaminhamentos. A Sra. Presidente informa que o procedimento é de zerar a prova e encaminhar ao Departamento para apuração. O Professor Thiago Filipe da Silva alega que suspender a correção é mais prudente que zerar a prova, pois zerar presume-se a culpa e não a inocência. O Professor reforça a necessidade do protocolo de ação. O Professor Apoenã Passos Passamani informa que o professor atribui a nota, geralmente zero e encaminha para apuração e a comissão analisa se concorda com o professor ou não. A Sra. Presidente solicita que os professores Apoenã Passos Passamani, Renato Fehlberg Júnior, com ajuda do Professor Leonardo Meireles Câmara, elaborem documento de orientações básicas para docentes e alunos em semestre remoto. A Professora Rosa Elvira Quispe Ccoyllo informa que em relação a problemas de fraudes nas plataformas digitais, seja encaminhada toda a documentação que prova a existência de grupos que vendem soluções de problemas, para providências e informe a instâncias superiores. Palavra Livre: Nada a declarar. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Chefe do departamento e Presidente da Reunião agradeceu a presença e declarou encerrada a sessão, e eu, José Roberto Basílio de Souza, na qualidade de assistente em administração, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos membros presentes.

Vitória/ES, 24 de maio de 2021.

Participante	Assinatura
Alancardek Pereira Araujo	
Alcebíades Dal Col Júnior	
Ana Claudia Locateli	
Antônio Luiz Rosa	
Apoenã Passos Passamani	



Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS - CCE
Departamento de Matemática - DMAT

Carolina de Miranda e Pereiro	
Daniela Paula Demuner	
Diogo Manuel Fernandes Bessam	
Domingos Sávio Valério Silva	
Fabiano Petronetto do Carmo	
Fábio Corrêa de Castro	
Florêncio F. Guimarães Filho	
Ginnara Mexia Souto	
Jaqueline da Costa Ferreira	
João Paulo Costalonga	
José Antonio da Rocha Pinto	
José Miguel Malacarne	
José Victor Goulart Nascimento	
Leonardo Meireles Câmara	
Luiz Pedro Orosz	
Magda Soares Xavier	
Maico Felipe Silva Ribeiro	
Mariane Pigossi	
Matheus BH Vieira	
Milton Edwin Cobo Cortez	
Renan Maneli Mezabarba	
Renato Fehlberg Júnior	
Ricardo Soares Leite	
Rosa Elvira Quispe Ccoyllo	
Thiago Filipe da Silva	
Tiane Marcarini Pinto	
Davi Matias Mota, representante dos discentes	